Unha corrente salvaxe

Peça do galego Raúl Dans e encenado por Manuel Guede Oliva.

Unha corrente salvaxe centra-se em Ana, uma mulher que vive com um homem que não ama, e que nunca conseguiu esquecer o seu primeiro amor: o pai da sua filha adolescente. Raúl Dans combina elementos das tragédias da Antiguidade Clássica com a dramaturgia mais contemporânea, para expressar a angústia e infelicidade desta mãe, que mantém com a filha uma relação atribulada. No início da peça a protagonista recorda o passado para contextualizar o presente.

Raúl Dans (n. 1964) é um dramaturgo, argumentista e ator espanhol. Considerado um dos autores de destaque da Geração dos 90, ou Geração Bradomín, Dans venceu com as suas obras dois dos mais importantes prémios atribuídos na Galiza: o Prémio Álvaro Cunqueiro (em 1994 e 2010) e o Prémio Rafael Dieste (1993). Foi também vencedor do Prémio Born com a peça *Derrota* (1997) e com *Unha corrente salvaxe* (2012).

Manuel Guede Oliva (n. 1956) nasceu na Venezuela, embora há muito esteja radicado na Galiza, onde tem desenvolvido a maior parte da sua actividade como dramaturgo, tradutor, ator e encenador. Fez parte das companhias de teatro Grupo Histrión 70 e Agrupación Auriense. Foi director do Centro Dramático Galego entre 1991 e 2005, cargo a que regressou em 2012. Ganhou os prémios Álvaro Cunqueiro e Rafael Dieste com o seu texto *La función del tequila*.

ARTES CÉNICAS
ALMADA

sexta, dezembro 18, 2015
21:30 – 23:00

Foro
Teatro Municipal Joaquim Benite,
Avenida Professor Egas Moniz, 2804-503
Almada
Telefone: 212-739-360

Entradas
Comprar bilhetes (10€).

Mais informações
Teatro Municipal Joaquim Benite

Créditos
Centro Dramático Galego